

Pesquisa Mensal de Serviços



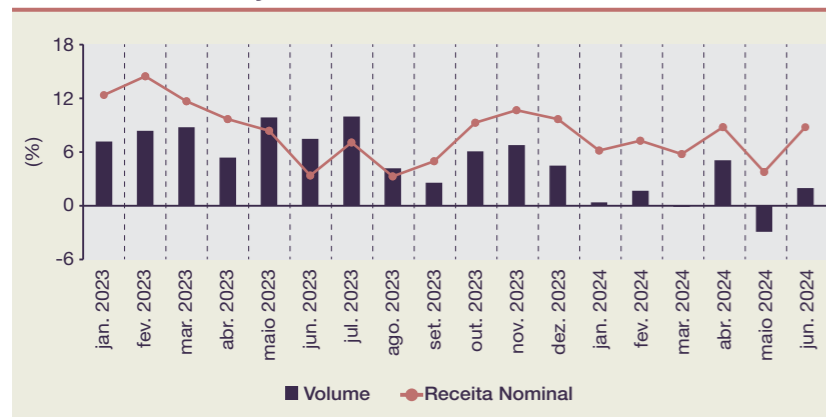
JUNHO 2024

O volume de serviços na Bahia cresceu 2,4% em junho de 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em junho de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com maio de 2024, cresceu 2,4%, com ajuste sazonal;
- na comparação com junho de 2023, expandiu 1,9%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 0,8%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 3,2%.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2023-jun. 2024(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em junho de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com maio de 2024, cresceu 1,2%, com ajuste sazonal;
- na comparação com junho de 2023, expandiu 8,7%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 6,5%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 7,0%.

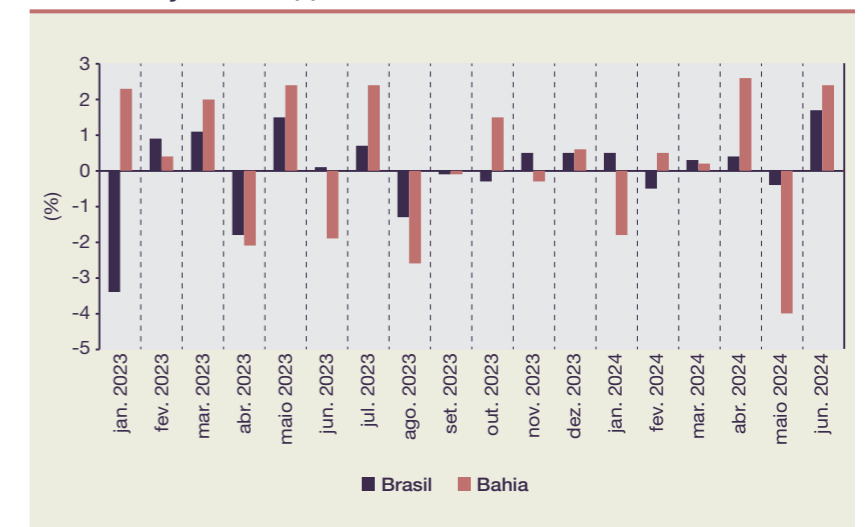
ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil apresentou ampliação de 1,7% frente a maio, na série com ajuste sazonal, após ter apontado variação negativa de 0,4% no mês anterior. O crescimento do volume de serviços (1,7%), observado na passagem de maio para junho de 2024, foi acompanhado por todas as cinco atividades de divulgação investigadas, com destaque para os avanços dos setores de *Transportes* (1,8%) e de *Informação e comunicação* (2,0%). As demais expansões vieram de *Profissionais, administrativos e complementares* (1,3%), de *Outros serviços* (1,6%) e de *Serviços prestados às famílias* (0,3%).

A Bahia cresceu (2,4%) acima da média do índice nacional (1,7%) e recuperou parte da perda contabilizada em maio (-4,0%). Esse resultado é confirmado pela melhora da confiança empresarial do

setor de serviços, devido ao aumento da procura pelas atividades que o compõem, uma vez que, ampliou-se o número de municípios que realizaram as festas juninas na Bahia.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2023-jun. 2024(1)



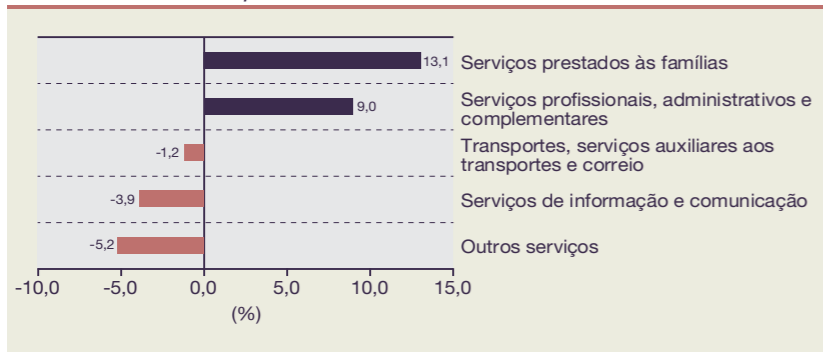
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 1,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Duas das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de

*Serviços prestados às famílias*¹ (13,1%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (9,0%). Por outro lado, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para baixo, com destaque para as atividades de *Outros*² *serviços* (-5,2%), seguida por *Serviços de informação e comunicação* (-3,9%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,2%).

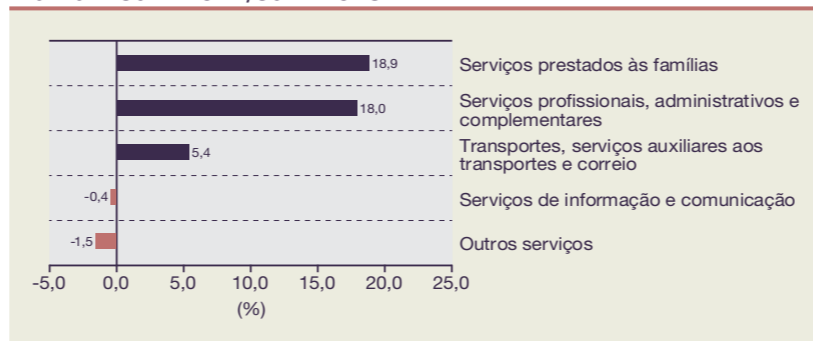
Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal Bahia – Jun. 2024/Jun. 2023



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 8,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (18,9%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (18,0%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (5,4%). Por outro lado, *Outros serviços* (-1,5%) e *Serviços de informação e comunicação* (-0,4%) recuaram.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal Bahia – Jun. 2024/Jun. 2023



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 0,8%, no acumulado do primeiro semestre do ano de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, duas das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (11,0%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (1,6%). Por outro lado, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para baixo, com destaque para a atividade *Outros serviços* (-5,9%), seguida por *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,3%) e *Serviços de informação e comunicação* (-0,8%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado do primeiro semestre do ano de 2024, cresceu 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Serviços prestados às famílias* (17,8%), seguida pela atividade *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (9,1%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (3,7%) e *Serviços de informação e comunicação* (2,8%). Em sentido oposto, apenas *Outros serviços* (-1,7%) puxou o índice para baixo.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 3,2%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade *Serviços prestados às famílias* (9,3%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (6,6%), depois *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (6,2%). Em sentido oposto, as atividades *Outros serviços* (-7,5%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,1%) contabilizaram retração.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 7,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Serviços prestados às famílias* (17,3%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (11,7%), depois *Serviços de informação e comunicação* (10,9%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,2%). Em sentido oposto, a atividade *Outros serviços* (-3,4%) contabilizou queda.

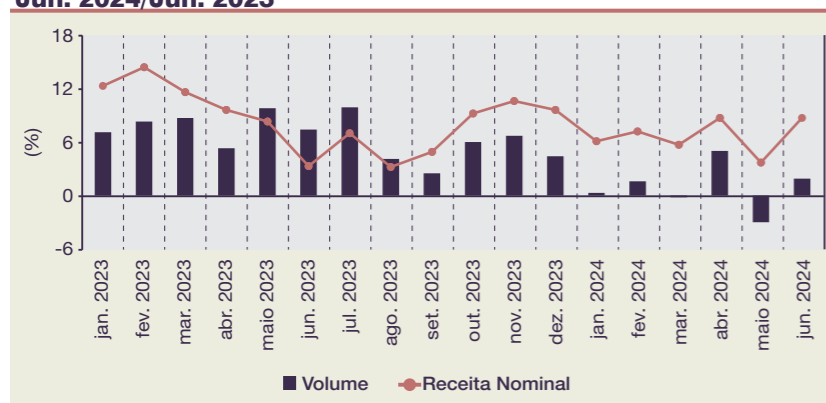
ANÁLISE DE SERVIÇOS, REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado do primeiro semestre do ano de 2024, na comparação com igual período de 2023, 21 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (1,6%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Amazonas (6,5%), seguido por Tocantins (5,3%), depois Santa Catarina (5,2%) e Espírito Santo (4,5%). Nessa comparação, a Bahia (0,8%) contabilizou a quarta variação positiva menos expressiva entre as unidades da Federação. Em contrapartida, Mato Grosso (-6,4%), Roraima (-5,5%), Rio Grande do Sul (-4,9%) e Mato Grosso do Sul (-4,6%) registraram as variações negativas mais expressivas.

1 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

2 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) Jun. 2024/Jun. 2023



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado do primeiro semestre do ano de 2024, na comparação com igual período de 2023, mostram que 24 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (5,8%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Tocantins (12,3%), seguido por Amazonas (11,8%), depois Espírito Santo (10,0%), Santa Catarina (9,8%) e Minas Gerais (9,6%). Nessa comparação,

a Bahia (6,5%) contabilizou a décima quinta variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação. Em sentido oposto, o Rio Grande do Sul (-1,8%) e Roraima (-0,6%) registraram as variações negativas.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCEU 5,5% EM JUNHO DE 2024

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em junho de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com maio de 2024, cresceu 5,5%, com ajuste sazonal;
- na comparação com junho de 2023, expandiu 19,2%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 9,1%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 9,7%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em junho de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com maio de 2024, cresceu 0,1%, com ajuste sazonal;
- na comparação com junho de 2023, expandiu 6,5%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 7,5%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 9,3%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em junho de 2024, o índice de atividades turísticas³ no Brasil apontou expansão de 3,4% frente ao mês imediatamente anterior,

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

após ter recuado 0,9% em maio. Em termos regionais, todos dos 12 locais pesquisados acompanharam esse movimento de ampliação verificado na atividade turística nacional. Com destaque, em termos de variações positivas mais expressivas, para Rio Grande do Sul (8,5%), seguido por Rio de Janeiro (8,2%) e Bahia (5,5%). Nesta análise, a Bahia registrou a terceira posição em relação às variações mais expressivas entre locais investigados e foi superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades acompanharam esse movimento de aceleração verificado na atividade turística nacional (1,5%). Com destaque, em termos de variações positivas mais expressivas, para Espírito Santo (3,0%), seguido por Rio Grande do Sul (2,8%), Rio de Janeiro (2,3%) e Bahia (2,1%). Nesta análise, a Bahia registrou a quarta posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 3,9%, após ter recuado 1,6% em maio. Em termos regionais, nove das 12 UF's onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para a Bahia (19,2%), seguida por Ceará (14,4%), Santa Catarina (13,5%) e Rio de Janeiro (11,5%). Nesta análise, a Bahia registrou a primeira posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, 11 das 12 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (8,5%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para a Bahia (23,5%), seguida por Goiás (16,1%), Minas Gerais (15,6%) e Ceará (15,3%). Nesta análise, a Bahia registrou a primeira posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Já a única variação negativa veio do Rio Grande do Sul (-31,9%).

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Jun. 2024

Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)
Serviços	1,9	0,8	3,2	8,7	6,5	7,0
1. Serviços prestados às famílias	13,1	11,0	9,3	18,9	17,8	17,3
2. Serviços de informação e comunicação	-3,9	-0,8	6,6	-0,4	2,8	10,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,0	1,6	6,2	18,0	9,1	11,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-1,2	-1,3	-0,1	5,4	3,7	1,2
5. Outros serviços	-5,2	-5,9	-7,5	-1,5	-1,7	-3,4

Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 1,3%, entre janeiro e junho de 2024, frente a igual período de 2023. Sete dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos da Bahia (9,1%), Minas Gerais (9,0%), Santa Catarina (6,1%) e Rio de Janeiro (5,0%). Nesta análise, a Bahia registrou a primeira posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, o Rio Grande do Sul (-16,0%) registrou o impacto negativo mais importante no acumulado do ano no turismo, seguido por Espírito Santo (-8,8%) e Distrito Federal (-5,4%).

Em relação à receita nominal, onze das 12 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,1%), com destaque para Minas Gerais (18,2%), Bahia (18,1%), Pernambuco (11,5%) e Santa Catarina (10,5%). Nesta análise, a Bahia registrou a segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, apenas o Rio Grande do Sul (-7,8%) caiu.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 3,4% nos últimos 12 meses, frente a igual período do ano anterior. Sete dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (11,1%), seguido por Bahia (9,7%), Rio de Janeiro (9,3%) e Paraná (6,9%). Nesta análise, a Bahia registrou a segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Já as principais variações negativas vieram do Rio Grande do Sul (-6,9%), Espírito Santo (-6,1%) e Ceará (-5,5%).

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,9%). Todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (19,0%), seguido por Bahia (16,8%), Rio de Janeiro (14,1%) e Paraná (12,3%). Nesta análise, a Bahia registrou a segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. A variação menos expressiva entre os locais veio do Espírito Santo (2,0%).

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

